INCOR – SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Área: Engenharia Clínica
Documento: Normas para criação de procedimentos de manutenção preventiva	Código: D.EC.17

Objetivo

Esta norma visa padronizar os procedimentos de manutenção preventiva em equipamentos biomédicos, realizados pela Unidade de Engenharia Clínica do Instituto do Coração do HCFMUSP.

Aspectos Gerais

1. Os procedimentos de manutenção preventiva deverão ser elaborados pela administração da Unidade de Engenharia Clínica, em conjunto com os técnicos.
2. Cada procedimento será identificado por um número, que deverá constar na Lista mestra de Procedimentos de Manutenção Preventiva (D.EC.06).
3. É permitida a utilização de um único procedimento para equipamentos de marcas e/ou modelos diferentes.
4. Toda manutenção preventiva deverá ser precedida de abertura de uma **ficha de serviço** exclusiva (vide F.EC.07).
5. As datas de realização das manutenções preventivas deverão ser agendadas com a área-meio e colocadas num **cronograma**:
 - 5.2. Este cronograma deve ser feito em 2 (duas) vias. Uma entregue à área-meio e outra na pasta de preventivas sobre a mesa de um dos escriturários;
 - 5.2.1. A cópia da Unidade de Engenharia Clínica deverá conter campos para controle, quando necessário, de variáveis utilizadas pelos técnicos e/ou a administração da Unidade;
 - 5.2.2. Deverá ser previsto no cronograma (quando necessário), o prazo para compras de peças e material de consumo que serão utilizados na manutenção preventiva.

Aspectos específicos

1. Para a execução da manutenção, deverão constar do procedimento, os passos previstos em manual do equipamento, ou aqueles passados através de treinamento formal.
2. Caso seja necessária a inclusão de novos passos estes devem ter sua origem identificada, seja por contato com o fabricante ou mesmo por experiência acumulada.
3. Todo procedimento deverá conter uma área denominada BIBLIOGRAFIA, onde todas as referências devem ser citadas, utilizando referência cruzada com os passos do procedimento;
 - 3.1. Esta deverá ser a primeira área colocada no procedimento, facilitando assim a visualização de referências cruzadas.
 - 3.2. Todos os manuais deverão conter os respectivos seus **part numbers(P/N)**.
4. É livre a inclusão de uma área denominada OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES, onde poderão ser descritas normas de segurança, recomendações, práticas e dicas para o executor. Esta área, quando existente deverá ser colocada após a área de bibliografia.
 - 4.1. Todo procedimento deverá conter um item **freqüência**, onde será descrita a periodicidade de realização desta manutenção preventiva.

Nº Revisão: 00	Data: 14/08/03	Pág: 1/2	Aprovação: Original em meio eletrônico. Dispensa assinatura.
-----------------------	-----------------------	-----------------	--

INCOR – SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Área: Engenharia Clínica
Documento: Normas para criação de procedimentos de manutenção preventiva	Código: D.EC.17

- 4.2. É permitida a existência de mais de um item frequência num mesmo procedimento, devendo cada um conter sua listas de passos independentes.
- 4.3. Todo procedimento deverá conter uma área denominada MATERIAL NECESSÁRIO, onde serão descritas todas as ferramentas, instrumentos, material de consumo, referências bibliográficas e outros itens que se façam necessários para a execução da manutenção.
- 4.3.1. Deverá ser inserida uma tabela com três colunas. Na coluna **nome** deverão ser colocadas as descrições dos itens necessários para o procedimento. Na coluna **característica** deverão ser colocados os dados relevantes sobre este item. Na coluna **fonte**, deverá ser utilizada uma referência cruzada com a área de bibliografia.
- 4.3.2. Esta área poderá ser localizada no início do procedimento, quando ela servir em toda a sua extensão, ou em subdivisões do procedimento, como em diferentes frequências. Podendo assim existir mais de uma tabela de material necessário por procedimento.
- 4.3.3. Caso seja necessária alguma modificação no procedimento, deverá ser criada uma **revisão** do procedimento:
- 4.3.4. Esta revisão será identificada no cabeçalho da primeira página, com número correspondente e a assinatura de aprovação por pessoa autorizada, no formato abaixo:

Revisão: 1.0	Ass: _____
--------------	------------

- 4.3.5. A numeração de revisões deverá ser no formato X.Y, onde X e Y são números inteiros, sendo X a unidade e Y a casa decimal;
- 4.3.6. O primeiro procedimento criado para um determinado aparelho deverá ter o número de revisão 1.0;
- 4.3.7. A numeração das próximas revisões deverá ser feita adicionando uma unidade ao caracter Y do número da revisão. Com isto temos que a primeira inclusão de novo passo ao procedimento será numerada: Revisão 1.1 .

Nº Revisão: 00	Data: 14/08/03	Pág: 2/2	Aprovação: Original em meio eletrônico. Dispensa assinatura.
-----------------------	-----------------------	-----------------	--